

# farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 269 • 10 de Janeiro de 2003



## LINHA VERDE DE APOIO AMBIENTAL

**CERCA DE 500 CHAMADAS EM SEIS MESES DE FUNCIONAMENTO**

Decorridos seis meses de funcionamento da Linha Verde de Apoio Ambiental ao Município (800205638), inaugurada em Junho, aquando das «Jornadas do Ambiente», a Câmara Municipal de Esposende traça agora um balanço bastante positivo deste serviço, que foi criado com o objectivo de facilitar a comunicação entre os munícipes e os serviços da Autarquia, no que se refere a matéria de preservação ambiental.

Esta linha está disponível para toda a população e o seu sucesso já está garantido, conforme sublinha João Cepa, Presidente da Autarquia, ao afirmar que “o objectivo era melhorar a prestação de serviços na área do ambiente, quer por um lado, através de uma maior eficiência na recolha de entulhos, de resíduos volumosos e de resíduos verdes, quer por outro, através da recolha de sugestões, reclamações de insalubridade e pedidos de informação sobre a vertente ambiental concelhia, pela sua importância para a melhoria do serviço a prestar”.

Segundo João Cepa, “Nestes primeiros meses de actividade, foram efectuadas pelos munícipes 487 chamadas através da Linha Verde, estando na origem da maioria dos telefonemas motivos como pequenos esclarecimentos e marcações para

actividades de educação ambiental nas escolas, uma vez que, desde Outubro, as marcações das visitas programadas no Calendário Ambiental passaram a ser efectuadas através deste serviço”.

O Presidente da Câmara está “satisfeito com os resultados, na medida em que estes permitem verificar uma crescente preocupação por parte da população em ajudar a resolver os problemas ambientais”. “Das chamadas registadas, 76% correspondem a pedidos de recolha especial de resíduos, nomeadamente resíduos de entulho de obras; resíduos verdes e monstros domésticos”, argumenta o Edil continuando: “As restantes chamadas distribuem-se quase uniformemente pelos restantes assuntos de interesse ambiental, tais como a qualidade da água, o saneamento, as praias; o ruído, entre outros”.

Segundo os dados recolhidos desta primeira análise semestral da Linha Verde de Apoio ao Município, as solicitações dos serviços ambientais da Autarquia surgem de todas as freguesias do Concelho, havendo, contudo, um maior destaque das freguesias de Esposende e Marinhas, ambas com 35% das chamadas, seguidas da Vila de Fão com 12% de telefonemas registados.



**e)**  
**ESP)FUTUR)**  
ASSESSORIA EMPRESARIAL

**TÉCNICAS DE GESTÃO EMPRESARIAL  
ESTUDOS ECONÓMICOS**

TEL: 253 962883 FAX: 253 961582 EMAIL: zendinf@clix.pt

**LARGO DAS FINANÇAS \* ESPOSENDE**

## ELEIÇÕES INTERCALARES EM APÚLIA



**EMILIO DIAS, DO PSD,  
É O NOVO  
PRESIDENTE DA JUNTA**

No dia 16 de Dezembro de 2001, aquando da realização das eleições autárquicas de então, os apulienses votaram de forma tão equilibrada que, entre as duas maiores forças políticas concorrentes (PDS e MUDAR-Lista independente), houvera praticamente um empate, ao ponto de apesar de Otilio Fradique ter sido reeleito presidente da junta, não conseguiu a maioria absoluta.

Face à repartição dos mandatos (quatro para os social democratas, quatro para a lista independente, apoiada pelo PP, e um para os socialistas) desde logo pairou a ideia de que não iria ser fácil para Otilio Fradique governar Apúlia, para o mandato de quatro anos. E, afinal, este pressentimento veio a

concretizar-se. A título de curiosidade no acto eleitoral de 2001, os votos dos apulienses haviam sido assim distribuídos: PSD-1143 votos; MUDAR-1050 votos; PS-268 votos.

Pouco tempo após o início do mandato, a Assembleia de Freguesia de Apúlia começou a ferver e, de conflito em conflito, a “trilogia” com assento no órgão foi dando azo à instabilidade governativa na vila de Apúlia, acabando por ser a instalação de um posto de abastecimento de combustíveis, junto ao Cemitério Paroquial, o principal detonador para a queda da Junta de Freguesia.

Consumado o pedido de demissão, foi desde logo iniciado o percurso para a abertura de um processo eleitoral intercalar, a fim de se eleger uma nova Junta de Freguesia. Marcada a data do acto eleitoral para o dia 22 de Dezembro, desde logo as principais forças políticas locais puseram em campo as suas “tropas” para lutarem pelo melhor resultado possível.

Perfilaram-se então três candidatos para o cargo de Presidente da Junta de Freguesia de Apúlia. Assim, pelo PSD, Emilio Dias; pela “Lista Independente MUDAR Apúlia”, Paulo Lopes Oliveira; e pelo PS, Aurora Hipólito Silva.

Após uma campanha eleitoral animada e intensamente vivida, os apulienses foram a votos e distribuíram-nos da seguinte forma: PSD-1248 votos (mais 105 do que em 2001), donde resultaram 5 mandatos; “Lista Independente MUDAR Apúlia”, 1003 votos (menos 47 do que em 2001) resultando 4 mandatos; PS, 162 votos (menos 106 votos do que em 2001) não conseguindo, por isso, eleger a sua cabeça de lista.

Em consequência dos resultados obtidos, o PSD conquistou a maioria absoluta, elegendo para Presidente da

(Continua na pág. 3)

## RECITAL DE VIOLINO NO MUSEU MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Com um currículo invejável, Nuno Miguel Areia Soares, interpretando obras de J.S. BACH, S. PROKOFIEV e E. YSAIE, num recital de violino, deu um espectáculo na Sala de Azulejos do Museu Municipal de Esposende, no pretérito dia 20 de Dezembro, animando, deste modo, mais um serão cultural concelhio.

Refira-se que este jovem músico, a residir em Esposende, iniciou o estudo de violino na Escola de Música de Esposende em 1986, tendo, posteriormente, estudado em várias escolas de música nacionais e internacionais, nomeadamente na Escola Profissional Artística do Vale do Ave (1992), na Escola Superior de Música Rainha Sofia da Fundação Calouste Gulbenkian (1996), tendo, ainda, frequentado o Curso Internacional de Aperfeiçoamento Musical, em Gijón, Espanha (1997-2000).

Por seu turno, em 2000, em Londres, estreou-se a solo com grande êxito, tendo

ainda recebido o Prémio Dove na modalidade de Violino, pelo Royal College of Music e o segundo prémio, nível superior, no concurso Jovens Músicos da RDP.

Graduado em 2002, no curso de BMUS (Huns) do Royal College of Music, em Londres, actualmente frequenta o programa Master of Music in Performance do Cleveland Institute of Music, nos Estados Unidos.

Com este recital, a Câmara Municipal de Esposende pretendeu animar a época natalícia e, ao escolher o Museu Municipal como palco, criar um pretexto para as pessoas o visitarem depois de um período de encerramento para uma pequena remodelação.

Refira-se que ainda no âmbito da Agenda Cultural de Dezembro, realizou-se no dia 19 desse mês, no Auditório Municipal, uma audição da Escola de Música de Esposende.

## EPE VIVE O DIA MUNDIAL DOS DIREITOS HUMANOS COM UMA EXPOSIÇÃO E O JOGO DO "CIDADÃO MAIS FRACO"

A EPE - Escola Profissional de Esposende - comemorou o dia Mundial dos Direitos Humanos, no dia 10 de Dezembro, com várias actividades que decorreram ao longo da semana versando esse tema.

Todos os alunos da Escola participaram neste evento, organizado pela turma de Animação Sociocultural, que contemplou uma exposição intitulada "O Chique e o Choque", em que as imagens apresentadas tinham como finalidade provocar reacções paradoxais. Dentro deste espírito, foi concluída uma *Manta de Retalhos*, pela turma supra referida, iniciada no ano lectivo anterior pelas turmas de Turismo Ambiental e Rural e Animação Sociocultural, do 3º ano. Este trabalho reflecte a interpretação dos alunos de cada um dos artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e a sua ilustração. Ainda neste âmbito, realizou-se, no dia 13 desse mesmo mês, envolvendo toda a comunidade educativa, o jogo "O Cidadão mais Fraco", que teve como objectivo incentivar os alunos a serem

cidadãos mais atentos e interessados na vida da comunidade onde estão inseridos.

Estas iniciativas serviram para promover o conhecimento da Declaração Universal dos Direitos Humanos; alertar para o respeito, salvaguarda e promoção dos direitos inalienáveis da pessoa humana e reflectir acerca de questões como a discriminação racial, a xenofobia, as desigualdades entre pessoas, a violência.

No final, os promotores destas actividades mostraram-se satisfeitos com o trabalho realizado, já que concluíram que "este tema diz respeito a todos nós, na medida em que, com toda a nossa diversidade, fazemos parte do mundo, independentemente daquilo que somos". Acrescentaram, ainda, que "o respeito pelos Direitos Humanos não passa, apenas, pela acção do governo de cada país, mas também pela atitude de cada um de nós".

## RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito nova colheita de sangue.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no dia 26 do corrente, Centro Paroquial de Fragoso - Barcelos, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

## NATAL

Tempo de Saudade, Paz, Amor e Solidariedade, época para os homens se entenderem em busca de um mundo melhor. Necessidade constante de haver um sorriso no rosto de uma criança a dizer-nos para acabar a Fome, a Miséria, a Dor, e a Guerra. NATAL! Pequeno Oásis numa mensagem que deveria ser o cântico diário de todos nós.

Manuel António Monteiro

## TESOURADAS

Fazer bem a um pendura...

Estamos no primeiro dia de 2003, o tempo está chuvoso e cinzento, o que não admira; é Inverno, e por isso mesmo o tempo convida-nos a ficar por casa, ou por outra, obriga-nos. Só que por vezes, somos obrigados a contrariá-lo, e foi isso que aconteceu. Mesmo debaixo de muita chuva senti-me na obrigação de acompanhar um amigo à última morada, e porque aquela viagem ninguém foge e é a última, sempre que os meus afazeres me permitem, faço-o não olhando ao tempo. Depois desta obrigação cumprida, foi o regresso a casa, para dar cumprimento àquilo a que me propus quando há oito anos um amigo me incentivou a escrever para este jornal. As "tesouradas" são para quem as aprecia. Devo dizer que os louros não vão só para o Neco; vão também para o Zé Feliz. Pois o incentivo, o pseudónimo e o título são dele. Fazendo balanço a mais um ano de "tesouradas", terei dito coisas boas e coisas más, verdades e ...mentiras, mas o que é certo é que de tudo aquilo que foi dito, críticas e alertas, alguma coisa de positivo saiu. E é gratificante ver que não se escreve para o vento e que há ideias de gente simples sem cursos superiores que são aproveitadas e que até servem para enaltecer quem as põe em prática.

Bem, depois de tudo o que foi dito, só falta lembrar aqueles que julgam que as tesouradas estão com os dias contados, que a procissão ainda vai no adro. É questão de vasculhar o sótão. E agora vamos falar daquilo que está bem e do que não está bem. Num breve passeio pela Avenida Marginal notei que, em toda a sua extensão, há falta de árvores e palmeiras. Algumas já lá faltam há mais de um ano. Estão à espera de quê? Que elas caiam do céu? Quem é o encarregado da manutenção? Quem é que não vê? Sou eu só que vejo a falta das palmeiras? Não! Porque já muitas mais pessoas me têm vindo dizer o mesmo. Mais uma vez a corda do monumento ao pescador? Desapareceu. Por este andar qualquer dia vai bater o recorde dos desaparecimentos no Guinness Book. Isto vem reforçar a ideia de que o lugar do monumento não é aquele. Ali, continua a servir de escorregão à canalha e à mão dos vândalos que fazem de trapézio na corda do monumento, partindo-a. Sempre defendi que o lugar daquele monumento é a ribeira e foi sempre com a ribeira que o nosso pescador se identificou. Lá é que é o lugar dele e mais nada! Ponham a cabecinha pensadora a funcionar e vão ver que não sou só eu, mas todos os Esposendenses, são da mesma opinião. Os canhões de Navarone, no Largo Abstrato, ao fim de dois anos de greve, voltaram a trabalhar. Mas porquê tanto tempo de greve, que deveria ser de zelo e não de desmazelo? Porque será que se demora tanto tempo a dar assistência a estas coisas? Adivinha-se que não levará muito tempo que não estejam em greve de desmazelo outra vez. Que a maldição dos corcundas está naquela corcunda horrível é uma verdade! Façam-lhe tratamento de picareta que é o que está a precisar. Na Rua Padre Manuel Faria Borda (próximo ao infantário da Santa Casa) há uma árvore, já crescidinha, com uma estaca amarrada, que está em plano inclinado. É um crime deixar crescer assim uma árvore. Os funcionários estão vesgos? Patrão!? Manda-os ao oculista.

Na Travessa do Suave Mar (Rua 28 de Maio). Porquê? Há cerca de dois anos, alguém que tem poder para isso, mandou cortar os chorões que ornamentavam aquela rua e mandou lá plantar amieiros. Agora, concerteza, o mesmo mandão mandou arrancar os amieiros. Valha-nos Deus! Que mais nos irá acontecer. Há pessoas que se queixam que têm sérios prejuízos e complicações porque a rua onde habitam (principalmente entre novos prédios e urbanizações) não têm nome, sendo obrigados a dar como morada a rua mais próxima quando na realidade é falso. Depois, passados uns anos, a Comissão de Toponímia da cidade lá resolve colocar a placa com o nome que vai criar complicações e despesa ao morador. E já agora, se me permitem, porque talvez a demora é devida à falta de nomes para essas ruas, eu dava uma sugestão: temos 15 freguesias e é justo que cada uma tenha o seu nome numa rua da cidade. É uma maneira simpática de agradecer o movimento que eles dão à mesma e ao seu comércio todo o ano.

Agora vamos falar da Rua Conde de Castro, uma rua que foi totalmente remodelada. Está bonita, embora ainda não acabada, já se transformou na "Avenida da Liberdade". Esta rua pedonal tem mais trânsito automóvel, com pesados camiões que fazem cargas e descargas a qualquer hora do dia, com a agravante de se transitar em qualquer dos sentidos. O cruzamento entre esta rua, a Rua Dr. Lopes Cardoso e a Rua do Ricardo, é um corrupio de trânsito que obriga as pessoas que ali transitam à cautela redobrada com crianças e consigo próprias. Os sinais de trânsito com o condicionamento de estacionamento foram colocados. Os sinais com o condicionamento da carga e descarga são exactamente iguais aos da Rua Direita, só que os estabelecimentos dessa rua infringem o regulamento a qualquer hora do dia, mais pela Rua Dr. Lopes Cardoso, para atingir a Rua Direita. Ora se os horários de carga e descarga são iguais, porque não o fazem pela rua onde estão sediados? Fica à atenção da GNR e estes abusos constantes. Carreguem-lhes, que é a única maneira de meter na ordem abusadores.

E foi por falar em carregar que me lembrei de um amigo já falecido, que há anos atrás, quando passava ali pelas bandas da residência Paroquial, deparou com um velho pedinte de Barroelas que, às segundas feiras, de feira, vinha até à cidade pedir. O homem, no passeio, acorçado, gemia. O meu amigo abeirou-se do homem e perguntou-lhe o que é que ele tinha. O pedinte respondeu que lhe tinha dado qualquer coisa e que não podia andar. Então perguntou-lhe se queria que chamasse uma ambulância, ao que este respondeu negativamente, e pediu-lhe se o levava à Avenida Marginal, que ali apanharia o autocarro que o levaria para a terra dele. A pretensão foi aceite pelo meu amigo que, às costas, se propôs levá-lo. Pensou que seria uma obra de caridade e, com o homem às costas, dirigia-se para a marginal, mas chegando à casa de pasto da Zézinha (Miranda) o pedinte pediu que o descarregasse ali porque tinha lá umas coisas guardadas para levar com ele. Apêo o pedinte e este, com um andar normal e seguro, dirigiu-se para a loja, encostou-se ao balcão, pediu uma cerveja, e bebeu-a calmamente, enquanto o meu amigo, estupefacto, observava o pedinte. Dali a momentos, este voltou com mais uma saca na mão e preparava-se para montar o "transporte", que já roído de raiva por ter sido "levado", desferiu dois potentes pontapés no homem que correu a bom correr por entre as barracas da Feira, desaparecendo.

De uns bons pontapés no cú, precisavam certos pedintes que se aproveitam da bondade de alguns. Não acreditam?

Por: Neco

## BOLETIM CULTURAL

A Câmara Municipal acaba de editar o número 22 do Boletim Cultural de Esposende, como forma de comemorar o vigésimo aniversário desta publicação.

Vinte anos passados da publicação do primeiro trabalho, a Autarquia entendeu assinalar o evento, conforme salienta João Cepa, Presidente da Câmara, "tornou-se imprescindível a publicação de um inventário, se assim podemos chamar, da informação contida nestes 16 volumes, pare que seja de fácil acessibilidade a todos aqueles que o pretendam consultar".

A história local, retratada nestes 16 volumes, através de textos sobre os mais variados temas, desde a arqueologia, etnografia, geologia, paleodemografia, história marítima, passando pela sociologia e urbanismo, é o suporte científico destas publicações.

Para o Presidente da Câmara e também director desta edição do Boletim Cultural que acaba de ser publicada, "estes trabalhos contribuíram para o aprofundar das nossas raízes, para o conhecimento dos usos e costumes daqueles que nos precederam e que foram, afinal, a razão da nossa

existência" e salienta ainda a importância do "estudo das figuras esposendenses que se notabilizaram no panorama local, nacional e, mesmo, internacional" para a construção da História do Concelho.

João Cepa agradece a todos aqueles que colaboraram activamente no êxito desta publicação, sublinhando ainda que esta edição constitui "o culminar de uma etapa - a 1ª série - desta publicação" e não a "sua Morte", uma vez que a Câmara Municipal pretende a revitalização deste veículo de formação e informação.

A todos quantos colaboraram neste projecto, o autarca lança o convite para que "continuem a colaborar, de uma forma apaixonada e altruísta, como até aqui o fizeram, na divulgação e preservação dos valores culturais do concelho de Esposende".

A coordenação do Boletim Cultural Nº 22 foi da responsabilidade de Rui Cavalheiro que também integra a comissão redactorial, conjuntamente com Carlos Brochado de Almeida, Maria Luísa Leite Silva e Ivone Magalhães, contando ainda com a colaboração de Ana Cristina Lemos Ferreira.

## BOAS FESTAS AGRADECIMENTO

O Jornal Farol de Esposende e o Forum Esposendense agradecem e retribuem os votos de Boas Festas formulados pelas pessoas e entidades abaixo indicadas, a quem desejam um Ano de 2003 pleno de Paz e Prosperidade

Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa; Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Figueiredo; Dª Maria Emília Miranda de Mariz Figueiredo, Vereadora Municipal; Engº Vitor Leite, Vereador Municipal; Dr. Jorge Alves Cardoso, Vereador Municipal; Presidente da Junta de Freguesia de Esposende; Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Esposende; Bombeiros Voluntários de Esposende; Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende; Cruz Vermelha Portuguesa, Núcleo de Esposende; Associação Desportiva de Esposende; Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende; Gabinete de Relações Públicas da Câmara Municipal de Esposende; Assinjepe e Centro Infantil A Gaivota, Esposende; Hotel Suave Mar, Esposende; Zendeinformática, Esposende; Off-Sistemas Informáticos, Ldª, Esposende; Copizende, Esposende; Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente, Antas; Concelho Executivo da E.B. 2,3 de Apúlia; Concelho Executivo da E.B. 2,3/S de Forjães; Junta e Assembleia de Freguesia de Curvos; Dr. Agostinho Silva, de Apúlia, Deputado da Assembleia da República; Engº José Gonçalo Areia; Manuel António Monteiro; José Manuel de Barros Lima; Bermudes Manuel, emigrante em França; D. Neiva, emigrante no Canadá; Director de Faroís; Empresa das Caldas da Saúde, S.A.; Grafibraga, Artes Gráficas, Ldª; Estabelecimento Prisional Regional de Braga; Edições Asa; Direnor, Ldª; Dor Braga do Partido Comunista Português; Casino da Póvoa de Varzim; Parque de Exposições de Braga; Associação Nacional de Militarizados da Marinha; Silvaforma; e OviBeja.

## ELEIÇÕES INTERCALARES EM APÚLIA

(Cont. da pág. 1)

Junta o senhor Emílio Dias, que terá como seus parceiros na Assembleia os senhores Manuel Barros Lopes, João Cândido Pereira, Miguel Moreira e António Casado Neiva.

Por sua vez, a Lista Independente fez eleger, para além do seu cabeça de lista, Dr. Paulo Lopes Oliveira, os senhores Amarildo Dias Norte, Jorge Lamotte Azevedo e Luís Miguel Faria.

Aparentemente, o grande perdedor terá sido o PS que, ao ver fugir-lhe mais de 100 votos, não conseguiu fazer-se

representar na Assembleia, perdendo o seu elemento do anterior executivo, votos esses que poderão ter-se transferido para o PSD, permitindo a esta força política a maioria absoluta. Oxalá tudo isto tenha acontecido para bem de Apúlia.

Segundo apurámos, o novo Presidente da Junta, Emílio Dias, tem como primeira prioridade avançar com a requalificação da praia, concluir o saneamento básico e resolver algumas questões que afectam os rurais, nomeadamente a abertura e conservação de alguns caminhos, vias importantes de circulação, para fins agrícolas.

## O CONCELHO DE ESPOSENDE É UM BOM PRODUTOR DE LEITE

Aquando das comemorações do 50º aniversário da Cooperativa Agrícola de Esposende, o Presidente da Assembleia Geral da Cooperativa, Dr. António Garrido, informou que no concelho de Esposende a produção anual de leite atinge um rendimento de cerca de 6 milhões de euros, em consequência do escoamento de mais de 21 milhões de litros do tão precioso bem alimentar.

Segundo afirmou também o Presidente da Direcção, Manuel Fernandes Marques, este factor de riqueza deve-se à excelente capacidade de

organização dos produtores concelhios que, cada vez mais, procuram fazer o escoamento em cooperação.

Na sessão solene das cerimónias comemorativas, foram condecorados o associado nº 1, António José da Costa Leme, recentemente falecido, e um dos fundadores da Cooperativa; Cândido Pereira Dias Vinha, associado nº 397, também já falecido, e que havia sido Presidente da Direcção até 1973; e Carlos Alberto Roriz Pereira, associado nº 2, igualmente já falecido, e que fora Presidente da Direcção, desde 1974 a 1982.

## O ANO VELHO EM ESPOSENDE EDIÇÃO DE ARMANDO M. MARQUES HENRIQUES



Armando Marques Henriques, professor do Ensino Básico, diplomado pela Escola do Magistério Primário de Braga e licenciado pela Universidade do Minho, em Ensino Básico-1º ciclo - acaba de publicar o seu primeiro livro, cuja apresentação ocorreu no passado dia 31 de Dezembro, tendo como palco a Sala de Sessões da Junta de Freguesia de Esposende. Intitulado "O Ano Velho em Esposende", a monografia veio enriquecer o espólio cultural concelhio, relatando-nos, com singularidade, mais um trecho da história e das tradições do Concelho de

Esposende, no caso particular, da própria cidade, onde o "Bota o Ano Velho fora" é uma marca cultural das nossas gentes.

Com a divulgação desta obra, Armando M. Marques Henriques presta uma merecida homenagem àqueles que, ao longo de décadas e décadas, têm conseguido manter e reforçar uma tradição típica de Esposende. Numa linguagem tão rica quanto simples, a condizer com os homenageados, o autor contribui, sobremaneira, para evidenciar os usos e os costumes do povo desta terra.

Parafrazeando o ilustre mestre da literatura e da língua portuguesa, Dr. Albino Pedrosa Campos, apresentador do livro, a obra "que mais não tivesse de valor, teria pelo menos o da fixação para a posteridade de uma celebração ritual popular de fim de ano, descrevendo-a, verificando as suas fases evolutivas e interpretando os significados e possíveis motivos". E a concluir o prefácio, o Dr. Albino Campos afirma que "quando tantos costumes ricos vão desaparecendo ou se vão tornando

residuais, sobretudo perdendo a carga simbólica, a boa memória de um dia encontrará pasto e consolo neste trabalho, que passará a contar obrigatoriamente em qualquer bibliografia sobre o assunto".

Também José Felgueiras, presidente da Junta de Freguesia de Esposende, que colaborou no patrocínio da publicação, concluiu que "o Armando não só aprofundou a questão, como a estudou em várias perspectivas, apresentando-a muito para além de um simples registo das práticas etnográficas e culturais que interessa, sobremaneira, divulgar e legar", pois, também, "colheu e cuidou da sua veracidade".

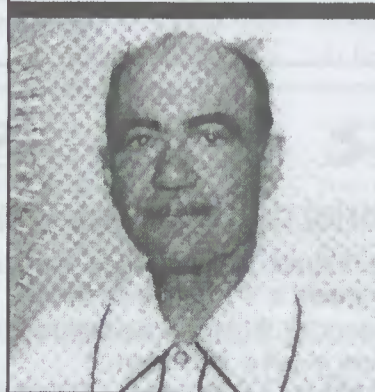
Farol de Esposende felicita o professor Armando pelo excelente trabalho com que nos presenteou, que é, certamente, um valioso legado para juntar à riqueza cultural do concelho e que os presentes e os vindouros muito agradecerão tal contributo desinteressado de mais um bom Esposendense.

## MOTO CLUBE "OS CASTREJOS"

No passado mês de Novembro, oficializou-se mais uma colectividade vocacionada para o desporto recreação. Trata-se do Moto-Clube de Vila Chã "Os Castrejos" cuja sede se localiza nesta freguesia, mas, segundo os principais responsáveis, é objectivo que a sua esfera de intervenção se estenda a todo o concelho, esperando-se uma forte adesão de motards concelhios.

Farol de Esposende felicita a nóvel instituição, augurando-lhe os melhores êxitos

## FALECIMENTO



No passado dia 24 de Dezembro, faleceu, na freguesia de Gemeses, onde residia, o Sr. António de Matos Ferreira, natural de Vila Cova - Barcelos.

O extinto, que contava 77 anos de idade, era pessoa muito conhecida em Esposende e no concelho, pois, durante muitos anos, trabalhou na ex-Casa do Povo de Esposende e, mais tarde, nos serviços locais da Segurança Social.

Depois de celebradas as cerimónias fúnebres, na Igreja Paroquial de Gemeses, o seu corpo foi sepultado no cemitério local, em jazigo de família.

Farol de Esposende apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 269 – 10 de Janeiro de 2003

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

NOTÁRIO: Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

REQUISICÃO N.º 29

**Certifico narrativamente** para efeitos de publicação que a folhas vinte e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número “Cento e Noventa e Cinco - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de doze de Novembro de dois mil e dois, na qual: **PRIMEIRA - MARIA DA SILVA COXO**, natural da freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho, onde reside no lugar de Terroso, C.F. n.º 198 756 070, portadora do Bilhete de Identidade n.º 1677790 de 5/81992, de Lisboa e marido **ARTUR DE MATOS LOUREIRO**, natural da dita freguesia de Palmeira de Faro e com ela residente, com quem é casada no regime da comunhão geral, C.F. n.º 176 327 320.

**DECLARARAM**

Que ela e seu representado marido, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes imóveis, sitos na freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho de Esposende: 1- Prédio urbano composto de casa torre, com duas dependências e logradouro, no lugar de Terroso, com a área coberta de noventa metros quadrados, dependências com quarenta metros quadrados e logradouro com cinquenta e sete metros quadrados a confrontar do norte e nascente com caminho, do sul com José Alves Rosa e poente com João da Costa Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo número 115, com o valor patrimonial de 29,94 euros e o atribuído de Quinhentos euros. 2- Prédio rústico composto de horta com fruteiras, sito no lugar do Eirado, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, sul com José Fernandes da Cruz, nascente caminho e poente com Artur Matos Loureiro, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo número 1.123, com o valor patrimonial de 95,55 euros e atribuído de Quinhentos Euros. 3- Prédio rústico composto de terreno de pinhal, sito no lugar do Carvalhido, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com limite da freguesia e concelho e sul e poente com Maria Fernanda Pinheiro Gomes Santos, não descrito na Conservatória do registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo número 1.197, com o valor patrimonial de 5,40 euros e atribuído de Quinhentos Euros. 4- Prédio rústico composto de terreno de cultura com videiras em ramada, sito no lugar de Pereiras, com a área de dois mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Arantes Lopes, sul Manuel Eiras Gomes, nascente com Alfredo Gomes Passos Faria e poente com Rosário Barros Ferreira Neves e outro, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz, em nome do justificante marido sob o artigo número 1.228, com o valor patrimonial de 86,95 euros e atribuído de Quinhentos Euros. 5 - Prédio rústico composto de cultura com videiras em ramada, com a área de cinco mil e seiscentos metros quadrados, no lugar do Seixo, a confrontar do norte e poente com caminho, sul com José Rodrigues Fernandes e nascente com José Joaquim Miranda Boucinha, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz sob o artigo número 1.287, com o valor patrimonial de 324,74 euros e o atribuído de Quinhentos Euros. 6 - Prédio rústico composto de terreno de cultura, sito em Ribas, com área de dois mil e trezentos metros

quadrados, a confrontar do norte com caminho, sul com Angelino Gonçalves da Silva, nascente com Manuel Dias da Silva e poente com Manuel Fernando da Cruz, não descrito na Conservatória do Registo Predial, referida e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo número 1.296, com o valor patrimonial de 50,01 eu ros e o atribuído de Quinhentos Euros. 7 - Prédio rústico composto de terreno de cultura com videiras em ramada, sito em Ribas, com a área de dois mil seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, sul com Manuel Dias da Silva e outro, nascente com Manuel Fernandes da Cruz e poente com Manuel Dias da Silva e outro, não descrito na citada Conservatória e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo número 1.298, com o valor patrimonial de 119,11 euros e o atribuído de Quinhentos E u ros. 8 - Prédio rústico composto de terreno de cultura e pinhal, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com caminho e valo, sul com Manuel Gonçalves Rosa, nascente com Francisco Vilas Boas Loureiro e poente com António Gonçalves Neiva, não descrito na dita Conservatória e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo número 1.311, com o valor patrimonial de 10,58 euros e o atribuído d e Quinhentos E u ros. 9 - Prédio rústico composto de terreno de cultura e pinhal, sito no lugar de Tapada, com a área de oito mil metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, sul com Francisco Vilas Boas Loureiro, nascente com Henrique Sousa do Vale e outro e do poente com caminho, omisso na dita Conservatória e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo número 1. 368, com o valor patrimonial de 93,48 euros e o atribuído d e Quinhentos Eu ros. 10 - Prédio rústico composto de terreno de cultura, sito em Agra de Eira D’ Ana, com a área de mil quatrocentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com António Alves Lage, sul com Maria Gonçalves Silva, nascente com Joaquim Rodrigues Dias e poente com caminho, não escrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo número 1.504, com o valor patrimonial de 30,40 euros e o atribuído de Quinhentos Euros. Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por António Marques Loureiro, residente no lugar de Terroso, freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho por volta de mil novecentos e setenta e um. Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, habitando o urbano e cultivando os rústicos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja. Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor. E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição n o Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,

12 de Novembro de 2002

Conta n.º 6232 - 23 Euros.

A Ajudante,

(assinatura ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 269 – 10 de Janeiro de 2003

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

NOTÁRIO: Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

REQUISICÃO N.º 62

**Certifico narrativamente** para efeitos de publicação que a folhas setenta e dois e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número “Cento e Noventa e Sete - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de doze de Dezembro de dois mil e dois, na qual:-**MARIA JOSÉ MOREIRA DE SÁ LIMA**, e marido, **JORGE ALBERTO DOS SANTOS LIMA**, casados no regime da comunhão geral, naturais, ela da freguesia de Curvos, deste concelho de Esposende, e nela residentes no lugar de Curvos, sendo ele natural da freguesia de Vila Cova, concelho de Barcelos, C.F.n.ºs. 191 587 410 e 186 669 100, portadores dos bilhetes de identidade n.º.s. 9874719 e 10942254, ambos de 291121999, de Lisboa.

**DECLARARAM**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto de terreno improdutivo, sito no lugar de Curvos, freguesia de Curvos, deste concelho de Esposende, com a área de novecentos e cinco metros quadrados a confrontar do norte com João Joaquim Moreira de Sá, sul com José Manuel de Jesus Souto Gonçalves, nascente com caminho público e poente com Paulo Alexandre Lima Faria não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 874(omisso na antiga matriz), com o valor patrimonial de 50,00 euros e o atribuído de **QUINHENTOS E U ROS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a José Manuel de Jesus Souto Gonçalves, solteiro, residente que foi na freguesia e lugar de Curvos, referido, por volta do ano de mil novecentos e oitenta.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção o u oposição de quem quer que seja

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes permita a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor. E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 12 de Dezembro de 2002

Conta n.º 6567 - 23,00 Euros

A Ajudante, (assinatura ilegível)

# S I R I U S

**Serviço Industrial de Limpezas, Lda.**

**Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;  
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.  
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,  
tratam e não Poluem.**

**Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:  
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e  
tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.**

Rua S. Miguel, 17 – 4740-141-Apúlia – ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

E-mail; [limpezas@siriuslda.com](mailto:limpezas@siriuslda.com)

## OFERECE-SE

### Senhora de 37 anos para empregada doméstica

Tempo inteiro (noite e dia)  
Experiência em tratar  
pessoas de idade  
Boas referências  
**Telefonar para 253963664**

## RIO TINTO

por: António Vilaça

## A Assembleia de Freguesia

Reuniu em 27 de Dezembro, aquele órgão, para debater assuntos diversos, de entre os quais o Plano e o Orçamento para 2003. Todos os pontos da agenda foram aprovados por unanimidade dos presentes.

## Quadra natalícia

Tal como em anos anteriores, esta revestiu-se de alegria e cor. Houve a tradicional Missa do Galo.

O presépio da nossa Igreja, de ano para ano, apresenta melhor qualidade, pela mão do nosso conterrâneo, Manuel Barros. Musicalmente também os conterrâneos, senhores Filipe de Jesus e José Villas Boas, deram o seu contributo, colocando no lugar da Capela e da Igreja, potentes altifalantes que difundiram música para todos os gostos.

Fazem-no sempre gratuitamente e merecem o nosso aplauso e gratidão.

## Paredão do Marachão

Desde as cheias de 2001, que começou a ameaçar ruir. Foram alertadas as autoridades competentes. A situação

foi-se agravando e logo após a Câmara Municipal, ter informado a Junta de Freguesia que a D.R.A.N. irá efectuar obras, ruiu numa extensão de dez metros aproximadamente.

A autarquia mandou de imediato sinalizar o local para evitar males maiores. Agora é só esperar que o tempo ajude e que a intervenção seja rápida e eficaz.

Trata-se de um verdadeiro ex-libris desta freguesia e a sua ruína total seria uma tragédia para a agricultura.

## Falecimento

No dia 20 de Dezembro, faleceu com a idade de 79 anos a Sr.ª Maria Ferreira, viúva de Arménio Cruz. Era natural de Palmeira e residia nesta freguesia.

Era muito estimada por familiares e amigos. Era mãe dos senhores António, Manuel e Aurélio Ferreira da Cruz e das senhoras Maria Arménia, Rosa, Maria Alice e Virgínia Ferreira da Cruz, com quem vivia ultimamente.

Foi sepultada no cemitério local.

A toda a sua numerosa família, em nome deste jornal, apresento sentidos pêsames.

## FÃO

por: António Peixoto

## Lançamento do Livro de Poemas

No Centro Cultural de Fão e com a sala a abarrotar, facto que não é usual em eventos desta natureza, foi apresentado o livro de poemas "Derivações" da autoria do fangeiro Manuel Maria Martins Monteiro, conhecido entre os seus pares do Clube da Letra por Manuel de Fão. Aos catorze anos parte para o Brasil, levando gravado na sua "alma" os lugares que mais o marcaram da terra que o viu nascer e o sonho de "escrever um livro poético para mostrar que a emigração, apesar de dilacerante, tem muito de poesia".

Este sonho foi materializado no dia 28 de Dezembro de 2002, sendo o livro "Derivações" apresentado pelo Dr. Penteado Neiva que analisou a obra, em geral, concretizando, através de excertos de alguns poemas, a saudade sentida pelo autor que revive, longe do seu torrão natal, através da poesia, o seu Fão de "menino", podendo chamar-se ao livro uma "Monografia Poética".

O homenageado, com muita emoção, agradeceu todo o apoio recebido, referindo que teve um momento de grande felicidade que só poderá ser compreendido por quem

se encontra fora de Fão há algumas décadas.

## Assembleia de Freguesia

A última reunião da Assembleia de Freguesia de Fão de 2002 realizou-se no dia 30 de Dezembro, tendo como novidade a entrada dos novos elementos da LAF, D. Dalila Novo e os Senhores Luís Viana e António Viana, interrompendo, por este motivo, as suas funções a Dr.ª Mara Simões e os Senhores Francisco Gaifém e João Reis.

Antes da ordem do dia, o Senhor Presidente da Junta informou que o Museu já estava terminado, faltando apenas indicar a data da inauguração. Disse, ainda, que em Junho de 2003 iniciar-se-ão os trabalhos de reparação da ponte e a construção do centro de saúde. A ponte, mesmo depois de reparada, não será aberta à passagem de veículos pesados e durante a execução dos trabalhos estará fechada a peões, visto que todo o tabuleiro será substituído.

Os pontos constantes da ordem de trabalho foram aprovados por unanimidade, verificando-se um salutar consenso entre todos os elementos da Assembleia.

Como já vem sendo habitual, a presença do público nas assembleias é muito reduzida.

## CURVOS

por: Sérgio Viana

## Perigo nas vias públicas

Muitas vezes, as entidades governamentais Câmaras e Juntas de Freguesia descuidam-se um pouco ou por distração ou não querem saber e deixam que os acidentes aconteçam só depois é que actua. As obras na estrada de Esposende - Barcelos vão continuar como as obras do mosteiro de S. Torcato, em Guimarães, que nunca mais acabam já há bastantes anos. A estrada referida está cheia de buracos e apresenta perigos em muitas zonas. Não sei para que existem tantos fiscais se não fiscalizam as rotundas que mandam fazer como a do cruzamento de Góios (Marinhas) na zona industrial, ou outras obras de condução das águas pluviais. Finalmente abriram os olhos ao resolver o problema da água junto à Capela da Senhora da Saúde, depois de tanto bater na mesma tecla.

Teremos que esperar pela conclusão das obras em Perelhal, do saneamento para se poder colocar mais um novo piso de alcatrão, que já vem em Mariz. No telejornal constatamos com pontes que caem e outras que continuam a estar em mau estado, como a nossa de Fão sobre o Rio Cávado, que já se falou que vai entrar em obras, mas não se sabe quando será o dia?

Em Curvos no lugar de Frossos, há uma poça que estando cheia neste tempo não sei por que motivo, sem gradeamento nenhum - será que os vizinhos só querem água no Verão e no Inverno não admitem que vá para as suas terras. Sr. Presidente está um perigo, passe por lá... Para quem tem filhos pequenos no lugar, é um perigo, pode-se afogar alguém aí. Os vizinhos pedem que se resolva o problema quanto antes, obstruindo o aqueduto ou ligação da nascente à caixa das águas pluviais que está perto do local que leva a água para o ribeira de Sandriz. A água até é muito boa para beber e assim não se pode utilizar.

Numa estrada em Palmeira, aquela que faz a ligação da estrada de Barcelos (no Cruzamento em - Eiradana) a Vila Chã, deixaram abrir entradas para terrenos sem obrigar os proprietários a colocar uma grelha para que as águas das enxurradas não deslizem as terras para a via pública - onde é que estão os fiscais? Há carros e camiões



estacionados em plena via impedindo a circulação - quando é que acabará este abuso - junto a casas de materiais de construção e cafés. Começa um novo ano e terá que se proporcionar um nova vida sem problemas aos cidadãos deste Concelho.

## Faleceu António José da Costa Leme

António José da Costa Leme era filho de Américo e de Maria Amélia Mota da Costa Leme, seu pai foi diplomata e sua mãe doméstica, neta do barão de Esposende. Nasceu em Lisboa em 22 de Abril no ano de

1923. Casou com uma Senhora de Curvos - Maria do Carmo Pereira Lima, também já falecida e aí viveu até ao dia da sua morte no mês de Dezembro onde foi sepultado pouco tempo depois da morte inesperado da esposa, no Jazigo da sua Família em Curvos.

No ano de 1955 foi nomeado presidente da Câmara de Esposende, à frente da qual esteve durante doze anos até 1967.

No ano de 1952, juntamente com o seu sogro - Alfredo Pereira da Costa Lima, fundaram o Grémio de Lavoura em Esposende, do qual foi o seu primeiro Presidente da Direcção e primeiro sócio. Por volta desse ano, começaram as primeiras demonstrações com um tractor agrícola, graças ao dinamismo da recém criada Direcção.

No ano de 1957 foi nomeado pelo governo de então, Vogal da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes. Mais tarde, em 1963 foi nomeado Presidente da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, cargo que desempenhou até ao ano de 1974. Nas funções de Presidente da Câmara Municipal de Esposende pode-se dizer sem agravo da verdade que a sua obra principal se dirigiu para o desenvolvimento do Turismo no Concelho, tarefa que desempenhou com competência.

Com a construção da Avenida Marginal, Esposende ficou mais bonita e voltou-se para o belo rio Cávado. Também será importante referir a tarefa que teve em dotar a Câmara de Serviços Municipalizados, que respondessem mais eficazmente aos problemas surgidos.

Concluiu a Electrificação do Concelho, impulsionou a construção de algumas Escola Primárias e promoveu o melhoramento de muitos Caminhos Municipais.

No ano de 1967 foi agraciado em cerimónia presidida pelo Governador Civil de Braga e pelo Bispo auxiliar de Braga D. António Ribeiro, mais tarde nomeado Cardeal de Lisboa, com a medalha de ouro do Concelho. Em relação ao seu trabalho como dirigente de Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, a sua acção mais meritória prende-se com o Registo Internacional da marca colectiva Vinho Verde. Este registo foi realizado em Genebra, do dia 8 de Fevereiro de 1973 no M.P.I. (Organization Mondiale de la Propriete Intellectuelle) e veio consagrar, nas mais altas instâncias do Mundo do Vinho, que a marca «Vinho Verde» só é produzida no Noroeste do Continente Português. Havia tentativas de um outro país em «roubar» esse designativo, muito concretamente a nossa vizinha Espanha.

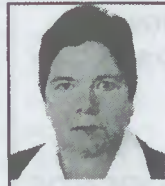
Foi um impulsionador dos Vinhos de Qualidade em toda a Região Demarcada dos Vinhos Verdes, e deu o exemplo, pois em 1960 registou uma nova marca de Vinho Verde Branco, intitulado «Quinta de S. Claudio». Este vinho teve como seu primeiro técnico o distintíssimo Engenheiro Agrónomo Amândio Barbudo Galhano o qual desempenhou durante muitos anos, as funções de Director dos Serviços Técnicos da Comissão de Viticultura de Região dos Vinhos Verdes. Durante o seu mandato como Presidente de Viticultura equipou a Região Demarcada com Destilações que contribuíram para regularizar o mercado do Vinho Verde, assim como obter aguardentes de qualidade. Soube valorizar os Técnicos da Região criando condições para que eles fossem ai estrangeiro melhorar os seus conhecimentos. A Região Demarcada dos Vinhos Verdes pelo empenhamento do Sr. António José da Costa Leme é lhe merecedora de toda a consideração e gratidão.

DOMINGOS GONÇALVES FERREIRA  
AGRADECIMENTO

A família vem, por este meio, profundamente sensibilizada, agradecer a todas as pessoas as provas de pesar e de amizade que lhe foram manifestadas pelo falecimento do seu ente querido e/ou por qualquer outro meio lhe expressaram a sua solidariedade, aquando do funeral e Missa do 7º dia.

Gemeses, 10 de Janeiro de 2003  
A FAMÍLIA

Agência Funerária de Esposende, Lda.

MARIA DOS ANJOS GONÇALVES FERREIRA BARROS  
AGRADECIMENTO

A família vem, por este meio, profundamente sensibilizada, agradecer a todas as pessoas as provas de pesar e de amizade que lhe foram manifestadas pelo falecimento da sua ente querida e/ou por qualquer outro meio lhe expressaram a sua solidariedade, aquando do funeral e Missa do 7º dia.

Vila Cova, 10 de Janeiro de 2003  
A FAMÍLIA

Agência Funerária de Esposende, Lda.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 269 – 10 de Janeiro de 2003



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

**TORNA PÚBLICO**, para os efeitos previstos no artº 91º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, que a Assembleia Municipal de Esposende, em sua sessão de 16 Dezembro de 2002, sob proposta da Câmara Municipal, aprovou a proposta de alteração do tarifário do regulamento de resíduos sólidos e higiene urbana.

Mais se torna público que nesta data se procedeu à afixação de Edital, contendo o teor da referida proposta, no Sector de Expediente e Serviços Gerais do Departamento de Administração Geral desta Câmara Municipal e foi remetida cópia para afixação nas sedes das Juntas de Freguesia deste município.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município,  
20 de Dezembro de 2002.

PºO Presidente da Câmara,  
(Fernando João Couto e Cepa)  
(assinatura ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 269 – 10 de Janeiro de 2003

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO: Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

REQUISIÇÃO N.º 14

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas setenta e oito e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Cento e Noventa e Oito - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte de Dezembro de dois mil e dois, na qual: DARIO DA SILVA FÉLIX e mulher ANTÓNIA FERNANDA SOUSA RIBEIRO, casados no regime de comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Aldreu, concelho de Barcelos e ela da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, residentes no lugar de Neiva, na dita freguesia de Forjães, contribuintes fiscais n.ºs 160 490 634 e 149 788 711, titulares dos bilhetes de identidades n.ºs 5885135 e 5881623 emitidos em 1111011993 e 26/05/1992, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

### DECLARARAM

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, composto por casa de rés-do-chão, destinada à habitação, com terraço, dependência e logradouro, sito no Lugar e Rua de Neiva, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com superfície coberta de oitenta e nove metros quadrados, terraço com treze metros quadrados

dependência com trinta e cinco metros quadrados e logradouro com quatrocentos e sessenta e três metros quadrados, a confrontar de Norte com Teresa Maria Ribeiro Félix, Sul e Nascente com Manuel António Ribeiro Roque e Poente com caminho público, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1.116, com o valor patrimonial de 10.774,03 euros e o atribuído de ONZE MIL EUROS.

Que não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por Carolina Dias de Sá, viúva, residente que foi na freguesia de Forjães, por volta do ano de mil novecentos e setenta. Que, sempre esteve e se tem mantido na posse daquele prédio, há mais de vinte anos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja. Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIAO, não dispozo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor, e, para suprir a falta de título, presta estas declarações para os efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,  
20 de Dezembro de 2002

Conta n.º 6714 - 23 Euros.  
A Ajudante,  
(assinatura ilegível)



## Carpintaria Riço & Filhos, Lda.

**TODA A ESQUADRIA PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL  
MÓVEIS DE COZINHA SOBMEDIDA**

Rua Poça da Mança (Zona Industrial)  
4740-016 ANTAS - ESPOSENDE  
TEL. (OFIC.) 253 871 494 TEL. (RESID.) 253 872 851

## CRUZ VERMELHA PORTUGUESA NÚCLEO DE MARINHAS

O Núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa, no âmbito da sua acção, vai levar a efeito diversos Cursos de Socorrismo, no decorrer do ano de 2003, nas várias freguesias do concelho de Esposende.

Estes cursos têm como principais destinatários a população em geral, visto tratar-se de cursos concebidos para o meio doméstico e o mundo laboral. Para os interessados aqui ficam algumas informações úteis e necessárias:

**Locais de inscrição** - Instalações do Núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa, telefone 253964720, ou nas sedes das Juntas de Freguesia aderentes.

**Prazos de inscrição** - Numa primeira fase, até finais de Fevereiro de 2003.

**Custos** - Cada formando/candidato pagará a quantia de 50,00 Euros, no primeiro dia do curso.

**Número de formandos por curso** - No mínimo, 10 formandos

**Local da realização** - Nas instalações das Juntas de Freguesia.

**Horário dos cursos** - Pós laboral, das 19 às 23 horas

Aos formandos que concluírem o curso, será emitido um certificado e cartão de socorrista.

## SEPROLIM, LDA.

**Serviço, Produtos e Limpeza  
ESPECIALIZADOS EM:**



Produtos de Limpeza; Pa-  
pel; Plásticos em Saco; Máqui-  
nas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de  
todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que  
procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE  
ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE  
Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953  
E-mail: seprolim@siruslida.com

**AOS CLUBES DESPORTIVOS  
E ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS.**

**PINTO PAINÉIS PUBLICITÁRIOS,  
LETREIROS, DECORAÇÕES, ETC...**

**TEL. 919882549**

**(PEÇA ORÇAMENTO)**

# FUTEBOL

## CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – ZONA NORTE ADE MANTÉM-SE ATRAÍDA PELA “LINHA DE ÁGUA”

Após a saída da nossa última edição, a ADE disputou mais três jogos, a contar para o campeonato nacional da II divisão B, Zona Norte, tendo conseguido os três resultados possíveis: a derrota, a vitória e o empate, arrecadando mais quatro pontos. Todavia, apesar de a “safra” não ser má, os esposendenses não conseguem fugir dos lugares incómodos na tabela classificativa.

Ao cabo de dezasseis jornadas, a ADE soma 17 pontos, estando em 14º lugar, ex-aequo com as equipas do Ermesinde e do Vilanovense, apenas um ponto acima da chamada “linha de água”.

Quando faltam três jornadas para o termo da primeira volta, os comandados por Jó Faria precisam de conquistar nesses três jogos, no mínimo, seis pontos.

Últimos Resultados  
Vizela, 1 – Esposende, 0  
Esposende, 3 – Pedras Rubras, 1  
Vianense, 0 – Esposende, 0

## CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO – SÉRIE A F.C. MARINHAS AINDA NÃO SAIU DO ÚLTIMO LUGAR

Apesar dos esforços e empenhamento dos dirigentes marinhenses, que tudo estão a fazer, dentro das suas possibilidades, para colocar o F. C. Marinhãs no lugar que merece, ou seja, fora do lugar da despromoção, a verdade é que a sorte continua a ser madrasta para a equipa do nosso concelho, os bons resultados não aparecem e a posição na tabela classificativa não condiz com o valor da equipa.

Na verdade, o F. C. Marinhãs tem apenas 11 pontos, em 16 jogos disputados e ocupa o último lugar. Espera-se e deseja-se que a recuperação comece a tempo de ser garantida a manutenção.

Últimos Resultados  
Marinhãs, 2 – Terras de Bouro, 2  
Valdevez, 1 – Marinhãs, 1  
Marinhãs, 0 – Maria da Fonte, 2

## PROVAS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA

Como já é habitual, por altura das festas natalícias, as provas distritais da A.F. de Braga sofrem paragens, pelo que os jogos realizados são-no em número mais reduzido. Vamos então divulgar os resultados verificados pelas equipas do concelho, no decorrer deste período festivo.

### RESULTADOS

Divisão de Honra  
14ª. Jornada  
Ucha, 2- Fão, 2  
Ninense, 0- Forjães, 2  
Alegrienses, 4- Gandra, 0

I Divisão  
11ª. Jornada  
Granja, 2- Apúlia, 3  
Est. De Faro, 1- Turiz, 3  
Cabanelas, 1- Vila Chã, 0  
Fonte Boa, 2- Remelhe, 1

II Divisão  
9ª. Jornada  
Tadim, 8 - Belinho, 1

Juniões – 1ª. Divisão  
9ª. Jornada  
Martim, 0- Esposende, 2  
Marinhãs, 1- Brufense, 1

Juniões – II Divisão  
8ª. Jornada  
Forjães, 1- Viatodos, 0  
Apúlia, 2- Mac. Rates, 0  
Gandra, 0 Antas, 1

Juvenis – I Divisão  
9ª. Jornada  
Prado, 1- Marinhãs, 1  
Esposende, 0 - Famalicão, 2  
Merelinense, 8- Apúlia, 0

Juvenis – II Divisão  
9ª. Jornada  
Martim, 4- Antas, 3

Vila Chã, 2- Turiz, 2

Iniciados  
10ª. Jornada  
Lama, 0- Esposende, 20  
Marinhãs, 3- Arnos, 1  
Antas, 0- Sequeirense, 5  
Pousa, 4- Forjães, 2

Infantis  
6ª. Jornada  
Esposende, 8- Santa Maria, 1  
Marinhãs, 8- Prado, 1  
Est. Faro, 9- Lanhas, 0  
Andorinhas, 7- Antas, 2  
Gandra, 2- Areias S. Vicente, 3

Escolas  
Jogo em atraso  
1ª. Jornada  
E. F. Pires B, 1 - Esposende, 7  
6ª. Jornada  
Santa Maria, 3- Esposende, 6  
Gil Vicente, - Antas,

TAÇA A.F. DE BRAGA  
Seniores  
III Eliminatória  
(jogo em atraso)  
Vila Chã, 0 – Brito, 2  
IV Eliminatória  
Pousa, 0 – Fão, 2  
Gandra, 1 – Espinho, 0

Juvenis  
III Eliminatória  
Marinhãs, 2 – Sandinenses, 1

## FUTEBOL FEMININO CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO – ZONA NORTE

Últimos Resultados  
Vinhós, 1 - J. Belinho, 4  
Fonte Boa, 1 - Várzea, 1  
J. Belinho, 5 - V. Pinheiro, 1  
Martim, 1 - Fonte Boa, 2

## FUTSAL FEMININO DISTRITAL A. F. DE BRAGA

As duas equipas que representam o concelho de Esposende, no distrital da A.F. de Braga, vão procurando honrar o melhor que podem as côres das camisolas dos clubes que representam.

Assim, o Gemeses e o Águias Serpa Pinto, de Fão, estão a dignificar a prova,

com particular destaque, para a equipa de Gemeses, que em quatro jogos venceu dois e perdeu outros dois, sendo que uma das vitórias foi conseguida sobre o campeão em título, o Pedome.

Últimos resultados  
Gemeses, 5 - Pedome, 4  
Doniense, 5 - A.Serpa Pinto, 1

## EQUIPA DE FUTSAL FEMININO



## HÓQUEI EM PATINS CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO – ZONA NORTE

O facto de a equipa do H.C. de Fão continuar a ocupar o último lugar, na tabela classificativa, não preocupa grandemente os dirigentes fangueiros, pois o principal objectivo é, na segunda fase, alcançar um lugar que garanta a manutenção.

Resultados  
10ª. Jornada  
Académico do Porto, 5 – H.C.Fão, 3  
11ª. Jornada  
H.C.Fão, 1 - A.D.Barcelos, 2

## BASQUETEBOL NACIONAL DA II DIVISÃO B A.D.E. - DOIS JOGOS, DUAS VITÓRIAS

Após a saída da nossa edição de 20 de Dezembro, a equipa de basquetebol da A.D.E. realizou mais dois jogos, referentes às 10ª e 11ª jornadas, e alcançou duas preciosas vitórias.

Assim, no termo da primeira volta, os esposendenses, com cinco vitórias e seis derrotas, somam 16 pontos e estão em 7º lugar, entre doze equipas, no Nacional da II divisão B, Zona Norte.

Últimos resultados  
Esposende, 91 - Flavienses, 63  
Vila Pouca, 62 - Esposende, 69

## GRANDE SORTEIO DA ADE

Os responsáveis pela gestão da Associação Desportiva de Esposende têm em marcha um sorteio cujo primeiro prémio é um automóvel. Os prémios serão sorteados pela lotaria da páscoa, no próximo mês de Abril.

A Comissão Administrativa apela aos esposendenses de todo o concelho em geral e aos da cidade em particular para adquirirem os respectivos bilhetes que serão trocados por 5 (cinco) bolas europeias.

Ao ficar com os bilhetes os

esposendenses estão a apoiar uma colectividade que ocupa cerca de 200 atletas em actividades desportivas, nas modalidades de futebol, atletismo e basquetebol.

Ajude a ADE adquirindo os bilhetes do sorteio e habilite-se a valorosos prémios, de entre eles um magnífico automóvel.

Este apelo é para todos sem excepção incluindo os próprios atletas e seus familiares.

A Comissão Administrativa

## À ATENÇÃO DOS PROFESSORES

Encontra-se aberto o período de recepção de candidaturas, para professores de todos os níveis de ensino, básico e secundário, para leccionar todas as disciplinas dos currículos, no Centro de Estudos de Esposende.

Os interessados deverão enviar o seu Curriculum Vitae, bem como a sua disponibilidade, remetendo o processo, em carta fechada para Jornal Farol de Esposende, nº 1, cujo endereço é Rua da Nogueira, 15, 4740 Esposende.

## RESIDENCIAL E RESTAURANTE



## REGUENGA

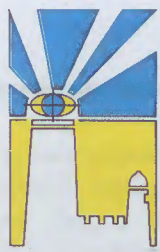
DE: MANUEL ALMEIDA DA CRUZ

Estrada Nacional, 13 - Lugar da Estrada - ANTAS  
TELEF. 253 871 523  
4740 ESPOSENDE

Serviço de:

- Casamento
- Baptizados
- Comunhões
- Aniversários

DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS  
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO



## OS TRANSGÉNICOS NA AGRICULTURA

Desde o início da civilização, marcado pela actividade agrícola, o homem tem procurado recolher as sementes das melhores plantas, a fim de assegurar melhores colheitas nos anos subsequentes, contribuindo assim para a selecção e melhoramento.

Nas últimas décadas temos assistido a mais um extraordinário salto tecnológico produzido pela humanidade, dos quais a biotecnologia e os seres transgénicos constituem exemplos claros.

A discussão envolvendo o desenvolvimento de organismos geneticamente modificados (OGM), os transgénicos, extrapolou o domínio estrito da comunidade científica e transformou-se numa questão política estratégica.

A segurança dos alimentos passou a constituir uma preocupação séria para os europeus essencialmente a partir das crises das «vacas loucas» e das dioxinas nos frangos. Tudo leva a crer que os alimentos transgénicos sejam um dos temas mais debatidos nos próximos anos, uma vez que neles se chocam os interesses económicos das grandes empresas de biotecnologia com as preocupações crescentes dos Governos e dos cidadãos quanto aos perigos ambientais e para a saúde pública decorrentes dos organismos geneticamente modificados. Ao contrário do que se pode pensar, mesmo nos EUA tem vindo a diminuir o apoio da opinião pública aos alimentos transgénicos e é por essa razão que as empresas de biotecnologia acabam de lançar uma campanha massiva de relações públicas (no valor de 52 milhões de dólares) destinada a promover os benefícios dos seus produtos. A controvérsia incide sobre três questões principais: perigos para a saúde pública;

impacto ambiental e eliminação da fome no mundo.

Apesar de todo o alarido sobre a descodificação do genoma humano, sabe-se muito pouco sobre o funcionamento biológico do material genético nas plantas, nos animais e nos seres humanos e, à luz disto, não é possível garantir a inocuidade dos alimentos transgénicos para a saúde pública. Daí que se considerem como perigos principais os aumentos imprevisíveis de toxicidade nos alimentos, a criação de bactérias resistentes aos antibióticos actualmente em uso e o agravamento das reacções alérgicas. Os principais perigos ambientais são os seguintes: poluição biológica: o pólen das plantas transgénicas não respeita as demarcações dos terrenos e a sua interacção com as plantas convencionais não é conhecida nem é controlável. Dependência química: os líderes da biotecnologia — Monsanto, DuPont, Aventis e Novartis — estão ligados às empresas químicas que produzem pesticidas e herbicidas; está hoje provado que os agricultores de produtos transgénicos usam mais esses e outros produtos químicos que os agricultores convencionais. Diminuição da biodiversidade: as plantas transgénicas, por terem genes que lhes permitem sobreviver em ambientes hostis, podem vir a sobrepor-se às demais espécies e a conduzir à extinção de muitas delas.

Finalmente, no que respeita à possível eliminação da fome no mundo prometida pela agricultura transgénica, as dúvidas acumulam-se e com boas razões. Em 1999, 99% das plantações transgénicas tiveram por objectivo controlar as pragas e não aumentar a produção ou o valor nutritivo. Por outro lado, o problema da fome no mundo — 800

milhões de pessoas segundo os cálculos das Nações Unidas — não é um problema de produção. De facto, o mundo produz hoje o suficiente para alimentar cada habitante do planeta com cerca de dois quilos de comida por dia. O problema da fome é um problema



de desigualdade, de injustiça e de pobreza.

O que são então alimentos modificados? São produtos criados em laboratórios, a partir da manipulação de genes de espécies animais ou vegetais. O objectivo, segundo os especialistas, é criar plantas mais resistentes a condições ambientais agressivas (clima, pragas e insecticidas) e de maior qualidade nutritiva. Com essas espécies modificadas, haveria aumento na produtividade das lavouras e, portanto, maior oferta de alimentos. Por isso o desenvolvimento dos transgénicos é visto como um importante instrumento para erradicar a fome no mundo.

Que riscos podem oferecer à saúde? O tema é polémico e ainda não há estudos que comprovem os prejuízos dos alimentos transgénicos à saúde. Alguns pesquisadores apontam o maior risco de alergias alimentares e de resistência do organismo humano ao uso de antibióticos. Neste caso, porque a manipulação genética das plantas pode incluir genes de microorganismos, como bactérias, tornando as novas espécies (e as pessoas que as consomem) imunes à acção dos remédios (antibióticos) que os combatem. Quanto às alergias, muitas plantas possuem substâncias tóxicas naturais de defesa no ambiente e, se manipuladas geneticamente, o nível de toxicidade dessas substâncias tenderia a aumentar. Outro efeito seria o aumento de resíduos químicos nos alimentos modificados. É que se a manipulação genética tem como objectivo tornar alguns desses produtos mais resistentes aos

agrotóxicos, permitirá maior aplicação de insecticidas nas lavouras, cujos resíduos permanecerão não só nos alimentos como também nos rios e solos, com risco de desequilíbrio ecológico também para outras plantas e animais. Na pecuária, a transgénese é realizada para acelerar o crescimento, aumentar o peso, “fabricação” de substâncias úteis, em geral remédios raros e caros, “humanização” de animais para transplantes em seres humanos etc. Animais transgénicos têm adicionado ao seu património genético genes humanos com a finalidade de imitar o funcionamento do organismo humano. São de muita utilidade na pesquisa básica, todavia alguns animais transgénicos esbarram no bizarro e parecem que são apenas brinquedos para a diversão de alguns cientistas. “Polly, a ‘ovelha humana’ (1997) — transgénica de humano — é uma bomba biológica. As células que a originaram foram, propositadamente, infectadas com o “mal da vaca louca”!

Dolly foi um sucesso dos *media* e quase conseguiu reeditar os Tribunais da Santa Inquisição. Polly não mereceu as mesmas deferências de espaço na imprensa que foram dispensadas à Dolly, nem sequer mereceu uma declaração da Santa Sé. O que é uma contradição, pois no aspecto da biossegurança, Dolly é quase inofensiva, mas Polly é no fundamental uma bomba biológica bioengenheirada! Vejamos porquê:

Polly é uma ovelha transgénica — literalmente uma monstrinha genética — uma possível biofábrica da proteína alfa-1-antitripsina, substância usada no tratamento da fibrose cística — doença genética prevalente em brancos. Dizem também que as suas irmãs foram “programadas” para fabricar fibrinogénio e proteína C activada. Os citados produtos úteis (e são mesmo úteis quando oriundos de fontes limpas!) são inutilidades terapêuticas, pois as células que originaram as “ovelhas humanas” são provenientes de células que foram, propositadamente, infectadas pelo “mal da vaca louca”! Estamos, literalmente, diante de um horror genético, pois sabemos que a Síndrome de Creutzfeldt *in natura* é temerária... manipulada em laboratórios de engenharia genética.... não saberemos como será!

Tendo em conta o que ainda não sabemos, exige-se que seja aplicado o Princípio da Precaução, isto é, não podemos permitir que os transgénicos passem a fazer parte da nossa alimentação tal como os outros produtos alimentícios da natureza, até que estudos com rigor científico provem o impacto destes produtos na saúde e nos ecossistemas.

José Alexandre Losa



## Olho Vivo!



**CAMIONETA A MAIS = VISIBILIDADE A MENOS!**



### SISTEMAS DE BANDA LARGA INTERNET POR SATÉLITE



**CONTACTE-NOS  
707 200 278**

